



INFOSEF

Informativo da Sociedade Espírita Fraternidade - Niterói - RJ

Ano 2 - Edição 13 - Maio de 2013

"Felizes são aqueles que ora semeiam dedicação e amor nas vidas das nossas crianças e dos nossos mocinhos, bem como de seus responsáveis, uma vez que estão investindo no próprio porvir e inscrevendo-se no rol dos devotados servidores do Reino dos Céus..."

(Carta de Camilo - psicografia de Raul Teixeira)

A SEF foi fundada em 4 de setembro de 1980



Nesta edição:

[Mulher especial](#)

[Atividades](#)

[Palestras](#)

[Mais Criança Na Escola](#)

[Remanso Fraterno é homenageado no Nordeste](#)

[O primeiro ano do INFOSEF](#)

[Filho adotivo](#)

[Espíritas pelo mundo](#)

[Remanso Fraterno 25 anos](#)

[Projeto AMAR](#)

[Sites Parceiros](#)

[Equipe INFOSEF](#)

MULHER ESPECIAL

Há mulheres que são especiais.

Em dadas circunstâncias, parecem princesas ou mesmo rainhas, pois encantam, fascinam e mostram ter poderes de tal modo expressivos, diante dos quais dobramos a cerviz.

Há ocasiões em que são como administradoras ou economistas, quando se põem a organizar a vida do lar, seus movimentos e despesas, tudo aquilo que se

compra e o que se põe na mesa, para fruição de todos. Conseguem, muitas vezes, ajuntar alguma quantia que sobra para momentos difíceis. Quantas vezes se mostram como agentes de disciplina? Alteiam a voz, como quem dá voz de comando, ordenam, impactam com o tipo de inflexão que utilizam, e põem, dessa maneira, tudo e todos em seus devidos lugares, dentro de casa.

São quais colegas, quais colegiais, variadas vezes. Envolvem-se com os petizes, brincam, jogam com eles; riem-se deles e com eles, até o momento justo de estancar a brincadeira.

Mulheres há que se tornam médicas ou enfermeiras, diante das necessidades dos seus filhos. Acolhem-nos, preparam-lhe poções e chás diversos, e, muitas vezes contrariando as instruções formais, dão-lhes xaropes e pastilhas. Se enfermos, banham-nos, põem-nos em seus leitos, recobrem-nos, acalentam e vigiam, dias ou noites, até que retornem à saúde.

Mas, dentre essas mulheres incríveis, especiais de verdade, temos aquelas que reúnem todas estas habilidades: são mestras, são agentes disciplinares; são administradoras e economistas, enfermeiras, psicólogas, são médicas. São cozinheiras, lavadeiras, artesãs e fiandeiras. Conseguem ser governantas, serviçais e chegam a ser santas.



continua na página 3

Sociedade Espírita Fraternidade

ATIVIDADES

www.sef.org.br ☎ 2717-8235

2ª feira	Passes	14h15
3ª feira	Grupos de Estudos	15h e 20h
4ª feira	Palestra	20h
	Atendimento Fraterno	Após a palestra
6ª feira	Passes	14h15
Sábado	Passes	8h15
	Atendimento Fraterno	8h15
	Evangelização da Infância	15h
	Grupos de Estudos	15h e 17h30
	Grupo de Jovens	17h
Domingo	Grupo de Estudos	17h30

PALESTRAS

4ª feira às 20h

Dia 01 de maio	Tema: Fora da caridade não há salvação Expositora: Wanda Callado
Dia 08 de maio	Tema: Às voltas com os espíritos Expositora: Guiomar Castelo
Dia 15 de maio	Tema: Consciência espírita Expositora: Gilda Pinto
Dia 22 de maio	Tema: Livre Expositora: Magaly Andrade
Dia 29 de maio	Tema: O sermão do monte Expositores: Simone Leonel e Guilherme Medina

Essas almas geniais de mulher são alimentadas pelo estranho ideal de sempre atender, e de sempre servir. São companheiras próximas dos anjos, são servidoras de Deus e mensageiras da vida. São nossas fãs, amigas estreadas para quem nunca há nada impossível, quando se trata de atender-nos, de ajudar-nos.

São mulheres sem igual. Perfumam como flores, são ardentes como a chama e brilham como estrelas. Nada obstante todos os encômios que lhes possamos dirigir, o que é mais tocante, mais comovente, é saber que uma dessas mulheres, incumbidas por Deus para mudar o mundo, ajudando-o a ser melhor, a ser um campo bom de se viver, tem uma missão particular.

Há uma mulher para quem o Criador entregou a missão de cuidar-me, de fazer-me estudar para entender, de ensinar-me a orar e a crescer, a respeitar a todos e a servir o bem. Essa mulher é um encanto em minha vida, e não há ninguém que se lhe assemelhe. Ao vê-la marejam-se-me os olhos e bate forte o meu coração. Ela é tal qual amálgama de ouro brilhante. Ela é, por fim, a luz que torna meu caminho cintilante. É aquela a quem chamo de minha mãe.

Ivan de Albuquerque.

Mensagem psicografada por Raul Teixeira em 08/03/2006 na SEF
Sociedade Espírita Fraternidade, Niterói – RJ - Brasil.

MAIS CRIANÇA NA ESCOLA

O bjetivando proporcionar um ensino de qualidade, em período integral, oferecendo também, gratuitamente: transporte, alimentação, assistência médica e odontológica para crianças em situação de risco social, construímos uma rede solidária de amigos que possam contribuir mensalmente para o pagamentos das despesas oriundas destas atividades.

Para participar do Projeto Mais Criança na Escola e nos dar as mãos na rede solidária de amigos do Remanso Fraterno, preencha o formulário de cadastro em nosso site www.remansofraterno.org.br e faça parte desta história.



Exercite o amor, faça parte dessa história!



As crianças chegando alegremente para mais um dia de aula no Remanso Fraterno

Nos dia 4 e 5 de maio, foi realizado o Encontro “Amigos do Remanso Fraterno”, nas cidades de João Pessoa – PB e de Recife-PE. Iniciativa dos companheiros do Movimento Espírita daqueles Estados, contou com a presença dos oradores Alberto Almeida, Samuel Magalhães e Leonardo Machado, que se revezaram nas exposições inspiradas.

Raul Teixeira esteve presente, autografou livros e encantou a todos que puderam perceber sua boa disposição. Em diversos momentos seu nome foi exaltado pelos oradores e pelos dirigentes locais, sem pieguice, porém com o único intuito de ressaltar sua importância para o Espiritismo da Paraíba e de Pernambuco.

Estiveram presentes, também, representando a SEF: o casais Elizabeth Guimarães e Mauricio do Santos, Lourdes e Ewaldo Soares, além de Alexander Carrusca, Romulo Fanni e Marcos Alves.

Todos os recursos financeiros oriundos da venda dos livros da Editora Fráter e da arrecadação do Encontro foram integralmente repassados à SEF.

Sensibilizados pela notável dedicação dos companheiros das diversas Casas Espíritas e das Federações dos Estados da Paraíba e de Pernambuco, agradecemos a todos que se empenharam na concretização desse bem sucedido projeto.

Marcos Alves

Diretor de Doutrina



•Banner de divulgação do encontro;

•Evento em homenagem ao Remanso Fraterno reuniu espíritas de diversos estados do país;

•Representantes da SEF presentes para prestigiar o encontro



Há doze meses elaborávamos o primeiro informativo.

Sabemos da nossa singeleza, no momento em que procuramos transmitir para o Brasil e para o mundo as atividades da Sociedade Espirita Fraternidade e da sua obra social, o Remanso Fraternal. Movia-nos, também, o desejo de ser mais um instrumento de divulgação da Doutrina Espírita.

Só nos cabe agradecer a cooperação de todos os voluntários e as palavras de incentivo enviadas pelos leitores.

A lição deixada por Emmanuel, sob as mãos amorosas de Chico Xavier, apresentada a seguir, é um norte com o qual procuramos nos orientar.

NA DIFUSÃO DO ESPIRITISMO

*"E eu rogarei ao Pai e Ele vos dará outro Consolador
para que fique convosco para sempre".*

- Jesus (João, 14:16)

*Na condição daquele Consolador prometido por Jesus à Humanidade
o espiritismo, sem dúvida, atingirá todas as consciências.*

*Entretanto, à frente das múltiplas interpretações que se lhe imprimem
nos mais variados núcleos humanos, de que modo esperar o
cumprimento da promessa do Cristo?*

*Nesse sentido recordemos os primórdios da Codificação
Kardequiana. Preocupado com o mesmo assunto Allan Kardec
formulou a Questão n.º 789, de "O Livro dos Espíritos", à qual os
seus instrutores Espirituais, solícitos, responderam:*

*"Certamente que o Espiritismo se tornará crença geral e marcará
nova era na história da Humanidade, porque está na natureza e
chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos
humanos. Terá, no entanto, que sustentar grandes lutas, mais contra
o interesse do que contra a convicção, porquanto não há como
dissimular a existência de pessoas interessadas em combatê-lo, umas
por amor-próprio, outras por causas inteiramente materiais. Porém,
como virão a ficar insulados, seus contraditores se sentirão forçados
a pensar como os demais, sob pena de se tornarem ridículos".*

*Certifiquemo-nos, pois, de que, na difusão dos princípios espíritas,
estamos todos em luta do bem para a extinção do mal e de que
ninguém alcançará a suspirada vitória sem a vontade de aprender e a
disposição de trabalhar.*

Livro Segue-me!...

*Francisco Candido Xavier ditado
pelo Espírito Emmanuel.*



Mãezinha querida:

Eu sei que você me recebeu com a alma em festa, vestida de sonhos e esperanças.

Em momento algum lhe passou pela mente que o fato de eu não lhe pertencer à carne pudesse alterar o nosso infinito amor.

Eu venho de regiões ignotas e dos tempos imemoriais do seu passado, no qual estabelecemos estes vínculos de afeto imorredouro...

Foi necessário que nós ambos nos precisássemos, na área da ternura, impedidos, porém, de nascer um da carne do outro, por motivos que nos escapam, a fim de que outra mulher me concebesse, entregando-me a você.

Ela não se deu conta da grandeza da maternidade; não obstante, sou-lhe reconhecido, pois que, sem a sua contribuição, eu não teria recebido este carinho de mãe espiritual saudosa, nem fruiria da sua convivência luminosa, graças à qual eu me enteneço e sou feliz.

Filho adotivo!

Quantas vezes me golpearam com azedume, utilizando essas palavras!

O seu amor, todavia, demonstrou-me sempre que a maternidade do coração é muito mais vigorosa do que a do corpo.

Não há mães que asfixiam os filhinhos, quando estes nascem? E outras, não há, que sequer os deixam desenvolver-se no seu ventre, matando-os antes do parto?

No entanto, quem adota, fá-lo por amor e doa-se por abnegação.

De certo modo, somos todos filhos adotivos uns dos outros, pelo corpo ou sem ele, porquanto, a única paternidade verdadeira é a que procede de Deus, o Genitor Divino que nos criou para a glória eterna.

Mãezinha de adoção é alma que sustenta outra alma, vida completa que ampara outra vida em desenvolvimento.

Venho hoje agradecer-lhe, em meu nome e no daqueles filhos adotivos que, ingratos e doentes, pois que também os há em quantidade, não souberam valorizar os lares que os receberam, nem os corações que se dilaceraram na cruz espinhosa dos sofrimentos em favor da vida e da segurança deles.

Recordando-me da Mãe de Jesus, que a todos nos adotou como filhos, em homenagem ao Seu Filho, digo-lhe, emocionada e feliz: Deus a abençoe, mamãe, hoje e sempre!

Amélia Rodrigues

Livro: S.O.S. Família - Psicografia de Divaldo P Franco.



Suíça ~ Capital Berna

É com imenso prazer que o INFOSEF entrevista Gorete Newton, brasileira, que reside atualmente na cidade de Winterthur, na Suíça.

INFOSEF - Quando e como começou o despertar da Doutrina em você?

Gorete - Foi no ano de 1985, após a morte de meu pai, que nos causou um profundo abalo material e emocional; entrei em um processo de depressão que me levou a um desequilíbrio muito grande que culminou com terríveis pesadelos, visões, vozes, chegando ao ponto de me tirar a vontade de viver.

Desde este dia comecei a estudar o espiritismo e a frequentar centros espíritas. O Evangelho passou a fazer parte do meu sustento e a sua prática me levou a uma reforma e mudança muito grande.

INFOSEF - O que a motivou à prática da Doutrina na Suíça?

Gorete - A necessidade pessoal de estar constantemente vivendo o espiritismo e de levar para outras pessoas essa mensagem consoladora que nos auxilia tanto a encontrar a paz e a alegria de viver.

INFOSEF - Como está dividida a crença religiosa entre os suíços?

Gorete - As religiões mais difundidas e oficiais são cristãs com preponderância do protestantismo e do catolicismo, mas a suíça tem templos de várias religiões onde se sobressaem o islamismo e o hinduísmo.

INFOSEF - Quantos Centros Espíritas existem na Suíça?

Gorete - Somos 12 centros contando com Liechtenstein.

Nossos frequentadores são na maioria brasileiros, o que é normal no exterior. Dedicamos uma vez por mês às palestras em língua alemã. Nosso Movimento se compara ao Movimento Espírita no Brasil há muitos anos atrás (arriscaria dizer como há 60 anos); estamos apenas começando o movimento, mas na Suíça já temos uma União de Centros Espíritas, a UCESS, da qual fui presidente por quatro anos. O que mais me fascina e entusiasmo é que a maioria de nossos frequentadores se tornou espírita aqui! Isto nos dá uma enorme alegria! Noventa e cinco por cento deles já tinham ouvido falar de espiritismo, mas nunca haviam frequentado um centro no Brasil!

INFOSEF - Há literaturas espíritas no idioma local? Quais?

Gorete - Graças aos esforços de muitos servidores e da FEB em parceria com o CEI, hoje temos a obra básica traduzida, os seis primeiros livros da série André Luiz já estão em alemão e mais de 20 títulos já estão em francês. Também temos várias obras de Divaldo Franco traduzidas para o alemão. Todos os títulos podem ser encontrados em nossa livraria virtual: www.lichtverlag.ch e www.edicei.eu

INFOSEF - São recebidos palestrantes de outros países na Suíça Quais?

Gorete - Há 26 anos temos Divaldo Franco durante todo o Pentecoste na Suíça. Raul Teixeira a cada dois anos sempre veio cumprir tarefa entre nós. Este ano estaremos recebendo Haroldo Dutra e outros que se for enumerar não haveria espaço, mas todos podem ser vistos em nosso facebook: ceeak – Winterthur, ou em nosso site: www.ceeak.ch

ESPÍRITAS PELO MUNDO (CONTINUAÇÃO)

INFOSEF - Quais são as suas maiores dificuldades para propagar o espiritismo na Suíça e especificamente em Winterthur?

Gorete - Falta de recursos financeiros para pagar tradutores capacitados para termos mais literatura em língua alemã. Temos um grupo de estudos só de suíços que estudam todas as quartas-feiras, mas falta mais literatura.

INFOSEF- Qual a metodologia aplicada nas reuniões espíritas no CEEAK?

Gorete - Temos todas as atividades que dizem respeito a um centro bem organizado: estudo sistematizado, palestras públicas, atendimento fraterno, reuniões mediúnicas, passes, evangelização infantil, grupo de estudos em língua alemã, palestras em língua alemã, etc.

INFOSEF - Há Evangelização?

Gorete - É a nossa mais linda tarefa. Cresce a cada ano. Culminará em um encontro europeu que será realizado aqui em Winterthur em setembro deste ano.

INFOSEF - Há passes?

Gorete - Sim! Os passes acompanham todas as reuniões públicas.

INFOSEF – E há psicografia?

Gorete - Nossas psicografias já se transformaram em livros e são divulgados no Brasil também; um deles é o *Diário de um drogado*, a história de um jovem suíço que desencarnou de *overdose*. Agora estaremos lançando no *Salon du Livre de Genève* (Salão do Livro em Genebra) o livro infantil “OSTRACILDA, a ostrinha infeliz”, que está traduzido em seis idiomas no mesmo livro.

INFOSEF – E na prática da caridade?

Gorete - Aqui nossa caridade maior é moral. Nossa prioridade é a divulgação da Doutrina Espírita, a evangelização infantil e o atendimento fraterno.

A Suíça tem uma das melhores assistências sociais do Planeta, só vive desamparado quem não quer pedir ajuda aos órgãos competentes.

INFOSEF – E os estudos?

Gorete - Temos o ESDE em português e alemão. Palestras, todas as terças e domingos e os seminários de duas a três vezes por ano.

INFOSEF - Tem crescido o interesse dos suíços pela Doutrina?

Gorete - Muito lentamente, pois os suíços como a maioria dos alemães, precisam de literatura ampla e pessoas muito bem preparadas para que possam receber a mensagem espírita e se tornarem convictos. Será um trabalho de gerações.

INFOSEF – O que você acha que é preciso ser feito e que ainda não houve condições de fazer para divulgar ainda mais a Doutrina?

Gorete - Vejo que todos estão se esforçando muito para que a Doutrina se difunda, e esta difusão acontecerá dentro de um planejamento divino através de gerações. Como a língua é o maior impedimento (falo em relação ao alemão aqui na Suíça) necessitamos preparar a infância e a juventude com todas as nossas forças para que eles possam dar um maior passo em direção à divulgação. O que mais nos falta são pessoas preparadas, convictas da fé e do conhecimento espírita e que falem alemão fluente, esses serão os filhos educados dentro do espiritismo.

continua na página 9

ESPÍRITAS PELO MUNDO (CONTINUAÇÃO)

INFOSEF - Os amigos do INFOSEF agradecem pela entrevista, vibrando em nossas orações para o sucesso contínuo almejado pelo CEEAK – Centro de Estudos Espíritas Allan Kardec – Winterthur - Suíça.

Abrimos para você o espaço abaixo para suas considerações finais.

Gorete - Agradeço a SEF pelo trabalho de divulgação que vem fazendo, assim como a oportunidade de falar com todos.

Abraço carinhosamente todos os irmãos espíritas que vivem em vários países pelo mundo. Rogo a Jesus que os envolva e anime-os para que não deixem de cumprir a tarefa de semeadores da Boa Nova a que fomos convocados através do espiritismo. O Brasil é o celeiro, e nós os servidores convocados a buscar, através da reencarnação, as sementes que se multiplicaram e puderam dar bons frutos lá.

Vamos adiante! A Terra espera! As pedras já estão sendo retiradas. Felizes os que podem arar o solo, retirando as mais pesadas pedras para que os próximos encontrem a terra pronta para ser plantada. Por certo, haverá dias difíceis, incompreensões, provas, mas somente pode gozar da alegria de colher aquele que não desistiu de cultivar!

Que Deus abençoe a todos os servidores do bem!

Abraço a todos com profundo carinho, e desejo que tenham dias de muitas alegrias, saúde e PAZ.

Abaixo todos os sites que fizemos com o intuito da Divulgação:

www.ceeak.ch

www.edicei.eu

www.lichtverlag.ch

www.youandpeace.org

www.georgsulzer.ch

www.divaldofranco.eu

REMANSO FRATERO - 25 ANOS



Cláudio e Luzia, antigos jovens trabalhadores

Luzia e Cláudio, antigos trabalhadores do Remanso enviam-nos preciosos depoimentos, que contribuem para que façamos uma breve visita ao passado, dando continuidade à comemoração dos 25 anos do Remanso Fraterno. Vale destacar que a nossa querida Luzia foi a primeira coordenadora de evangelização.

Já se passaram 25 anos, mas na memória e no coração parece que foi ontem que um grupo de jovens, do qual eu fazia parte, saía nas manhãs de sábado e domingo, carregando lanche, material escolar, plástico preto e muita disposição e se dirigia para Várzea das Moças (no famoso ônibus 48), onde se reunia e saía arrebanhando os pequenos. Após uma longa caminhada entre brincadeiras, música, e às vezes bronca (em algumas crianças mais levadas), nós chegávamos ao nosso destino, o nosso Remanso Fraterno.

continua na página 10

Tínhamos até um companheiro especial, o Bob, um cachorro que nos acompanhou por muitos anos.

Chegando ao Remanso cada turma ia para sua sala (um pedaço de plástico preto que forrava o chão era o limite de cada sala). E ali passávamos nossas manhãs.

Foi um período muito difícil, em termos de estrutura física, mas inesquecível para quem fez parte dessa época.

E hoje, passados 25 anos, vemos essa estrutura linda, e somos gratos a todos e principalmente a DEUS por esse progresso. Mas os bons tempos do famoso plástico preto, da garrafa de suco de caju e do pãozinho com manteiga (que o nosso querido Mazinho não cansava de falar: — passa a manteiga, rapidinho e assim se pegar pegou!) nunca sairá de nossa memória.

Agradeço a Deus a oportunidade de ter participado dessa época maravilhosa.

Luzia Mattos

Naquela manhã de sábado chegamos todos com um misto de ansiedade e dúvida. Ninguém sabia ao certo o que faríamos quando lá chegássemos. Só tínhamos uma ferramenta - a determinação de que todo tarefeiro deve ter quando vai para a tarefa - e era isso o que nos dava forças para partirmos rumo a Várzea das Moças, dando início a um trabalho planejado no plano espiritual.

A princípio precisaríamos chegar lá, encontrar o terreno e reunir as crianças da localidade para começar as atividades. Até aí muito simples, pois reconhecer o terreno não seria um problema tão grande, uma vez que alguns já sabiam onde era; reunir as crianças talvez não fosse tão difícil, pois a curiosidade com a chegada dos visitantes já poderia ser um bom combustível para que elas fossem conosco. E as atividades?... Bem! As atividades... veríamos quando estivéssemos lá.

Chegamos no horário combinado e andamos até o terreno... andamos... andamos... Nossa! Não era tão perto. Finalmente chegamos, reconhecemos e constatamos de que tínhamos muito trabalho pela frente. A coisa não era tão simples assim. Avistamos uma casa próxima, com três crianças. Caminhamos até lá e conversamos com elas: uma menina de aproximadamente quatro anos, chamada Priscila e dois meninos mais velhos, Fabinho e Alexandro. Pedimos permissão à mãe para levarmos as crianças até o terreno. E então, retornamos ao local com as três primeiras sementes desse belo éden chamado Remanso Fraterno.

Depois desse dia, combinamos de capinar o terreno para termos onde ficar com as crianças. Com o passar do tempo contamos com o apoio da Nilma, irmã de Marcão, um dos trabalhadores do grupo, que se juntou a nós nos primeiros anos. Sua participação foi marcante na conquista da confiança dos pais em nosso trabalho. Já possuíamos uma estrutura simples, mas eficiente levando-se em conta o que dispúnhamos naquele momento. Pouco a pouco, mais e mais crianças foram se juntando a nós. Definimos que o melhor seria oferecer apoio escolar para as crianças. Visando nossa preparação e nivelamento, como tarefeiros, começamos a participar de cursos e treinamentos, o que nos ajudou a aprimorar nosso trabalho com o passar do tempo.

continua na página 11

Dentro em pouco, percebemos a necessidade de, além do apoio escolar, levar a mensagem cristã para os pequenos e assim formamos um segundo grupo que passou a trabalhar, aos domingos, com a evangelização.

É impressionante como os anos passam, mas esses dias encantados não saem de minhas melhores lembranças. Foi um dos acontecimentos mais marcantes da minha vida ter tido o privilégio de participar daquele grupo de trabalhadores destemidos, incansáveis e acima de tudo comprometidos com o trabalho. E que trabalho! Estávamos sempre na clareira em frente à casa da Nilma às oito da manhã. Significa dizer que deveríamos estar na SEF às 6h30 para fazermos o suco e preparar os sanduíches das crianças e que alguns de nós acordavam às 5hs da manhã para chegar à SEF.

Chegávamos no horário, juntávamos as crianças que normalmente já estavam nos esperando e partíamos caminhada adentro rumo ao nosso terreno. E como era divertida a nossa caminhada! Nós nos organizávamos de modo a ficarem sempre dois tarefeiros à frente e dois atrás do grupo de crianças, enquanto os demais ficavam divididos com os outros. Íamos cantando e contando histórias pelo caminho. Alguns “tios” carregavam a bagagem: dois galões de suco, saco com sanduíches, pranchetas, papel, lápis, tinta e os famosos plásticos pretos que serviam para forrar o chão no Remanso ou serviam de cobertura quando a chuva nos surpreendia; quando isso acontecia vinha todo mundo caminhando de volta debaixo do plástico. A chuva era um capítulo à parte, pois em nossas casas poderia estar chovendo e em Várzea das Moças não, ou o contrário também acontecia. Então, combinamos que aquele que chegasse lá primeiro, ou se comunicasse com alguém de lá e soubesse que estava chovendo, avisaria aos outros e para que pudéssemos cancelar a ida. O detalhe é que naquele tempo não dispúnhamos de celular como hoje, logo quase sempre só sabíamos que não íamos quando já estávamos lá.

Era uma dureza! Após uma semana de trabalho, encarávamos o sábado com essa disposição toda, e depois de passar a manhã inteira no Remanso voltávamos para casa correndo para almoçar, tomar banho e voltar à SEF para participar dos estudos doutrinários. Meu Deus! Depois da SEF sempre saíamos juntos para ir à casa de algum dos amigos e lá fazíamos um encontro de confraternização com muita música, brincadeiras, danças e uma felicidade sem igual. O cansaço era tanto que, por mais de uma vez, quando retornávamos para casa dormíamos e passávamos do ponto em que deveríamos ficar. E isso ao longo de cinco anos.

Quando já éramos conhecidos na região, como os “tios do teatrinho”, e já dispúnhamos da total confiança dos responsáveis, começamos a organizar passeios com as crianças. Assim, as levamos para assistir desenhos no cinema da UFF em sessão especial; conseguimos promoção para levá-las ao teatro para assistir Bia Bedran; fomos ao Horto do Fonseca. Sem contar as festividades que fazíamos no próprio Remanso: festa junina, de Natal, apresentação de peças teatrais... Foram anos de ouro em nossas vidas.

É tão bom quando olhamos para trás e vemos que o esforço e a dedicação nesta sementeira deram frutos. É tão bom ver essa obra maravilhosa que é o Remanso hoje. Remanso Fraterno que também poderia se chamar Remanso Trabalho, Remanso Alegria, Remanso Paz, Remanso Luz. Creio que o trabalho, a alegria, a paz e a luz estejam em Fraternidade neste Remanso. Vida longa ao Remanso Fraterno, muitas bênçãos a todos os trabalhadores de todas as horas, parabéns pelos seus primeiros 25 anos. Jesus conosco sempre.

Cláudio Barbosa

Aproveitamos a grande repercussão deste INFOSEF, para divulgar aos leitores a venda de nossos produtos, que tem adoçado e enfeitado a vida de muita gente:

Doces de leite; abóbora com coco; mamão verde, todos colocados em compotas de diversos tamanhos.

Mudas de plantas ornamentais, jasmim-manga, alpínia, grama amendoim (boa também para contenção de encostas), frutíferas e etc.

Os pontos de vendas são: SEF e Remanso Fraterno.

As encomendas podem ser feitas através do email: elainedornellas670@hotmail.com

Todos os recursos obtidos com as vendas são destinadas à nossa obra Remanso Fraterno.

O setor A.M.A.R. (Amigos do Meio Ambiente do Remanso) continua de braços abertos para aqueles que queiram ser voluntários no trato com a terra. Abaixo algumas frentes de trabalho:

- manutenção de jardins;
- plantio de mudas de hortaliças e manutenção dos canteiros em parceria com a escola;
- criação de trilha pedagógica dentro do Remanso;
- produção de mudas diversas;
- manutenção dos três pomares;
- aulas de educação ambiental junto às crianças do ed. Fundamental;
- reflorestamento com mudas de plantas nativas da Mata Atlântica e etc.

Venha fazer parte desta equipe. Faça terraterapia!!!

Elaine Dornellas



Lindo jambeiro florido no Remanso Fraterno



Um dos belos jardins cuidados pelos voluntários do projeto AMAR



A horta que fornece parte dos alimentos consumidos no Remanso

SOCIEDADE ESPÍRITA FRATERNIDADE



Endereço: Rua Passo da Pátria, 38 - São Domingos Niterói - Rio de Janeiro - CEP: 242210-240

Telefone: (21) 2717-8235 - **Fax:** (21) 2722-2455

E-mail: sef@sef.org.br - **Site:** www.sef.org.br



www.facebook.com/SociedadeEspiritaFraternidadeSEF

REMANSO FRATERO



Endereço: Rua Jean Valentteau Moulliac, 47 - Várzea das Moças - Niterói - RJ - CEP: 24330-160

Telefone: (21) 2609-9930

A SEF está registrada no Conselho Nacional de Assistência Social.

E-mail: remanso@remansofraterno.org.br - **Site:** www.remansofraterno.org.br

Para saber como chegar no Remanso Fraterno, veja nosso mapa [aqui](#).

EDITORA FRÁTER



A venda de livros é empregada na obra social Remanso Fraterno.

Você estará ajudando comprando um livro da Fráter.

Site: www.editorafrater.com.br



DOAÇÕES



Para fazer uma doação para o Remanso Fraterno, basta utilizar os dados abaixo:

Banco Itaú - 341

Agência: 6173

Conta Corrente: 50848-9

CNPJ: 30.597.876/0001-28

Favorecido: SEF - Sociedade Espírita Fraternidade

SITES PARCEIROS



Conselho Espírita do
Estado do Rio de
Janeiro

www.ceerj.org.br

Conheça a primeira Web TV espírita do mundo e se informe de sua grade de programação em vários idiomas.

A TV CEI é uma iniciativa do Conselho Espírita Internacional

www.tvcei.com



Rádio Rio de Janeiro

1400 Khz - Brasil - RJ

A Emissora da Fraternidade. Colabore.

EQUIPE INFOSEF

Conselho editorial: Carlos Alberto Pereira e Alex Vieira

Jornalista responsável: Ezna Dias Pinheiro

Coordenação: Roberto Guima e Ana Lúcia São Thiago Martins

Revisão: Lucia Moysés

Diagramação: Júlia Mattos

Divulgação: Odília R. de Oliveira e Gabriel Spiegel

Contato: informativo@sef.org.br

Todas as matérias são de responsabilidade do colaborador, e estão sujeitas à aprovação para serem veiculadas, bem como à revisão ortográfica e textual.